

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-762-8 DOI 10.22533/at.ed.628191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III.Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Raissa Mont'Alverne Barreto Ana Karoline Soares Arruda Francisco Anielton Borges Sousa Kelly Alves de Almeida Furtado Wyarlenn Divino Machado Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque Roberta Cavalcante Muniz Lira	
DOI 10.22533/at.ed.6281913111	
CAPÍTULO 2	13
FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS	
Rafael Mondego Fontenele Mônica Mesquita Batista Darly Serra Cutrim Adriana Valéria Neves Mendonça Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Hariane Freitas Rocha Almeida Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913112	
CAPÍTULO 3	21
GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	
Tainá Oliveira de Araújo Amanda Geovana Pereira de Araújo Maria das Graças Moraes de Medeiros Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Carliane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913113	
CAPÍTULO 4	31
GESTAÇÃO E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTEMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Picanço Nunes Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Gabriela Bonifácia da Silva Isla	
DOI 10.22533/at.ed.6281913114	
CAPÍTULO 5	41
IDOSO INSTITUCIONALIZADO: TRANSFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS	
Sandra Fernandes Pereira de Mélo Daniela Flores	

Marcella Ferreira Lira
Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias

DOI 10.22533/at.ed.6281913115

CAPÍTULO 6 52

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITOS NO HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexsander Rodrigues Kucharski
Fernando Cogo Manduca
Patricia Marks
Elisangela Do Nascimento Golin
Luciana Zimmermann Witczak
Graziele Bastiani
Edenilson Freitas Rodrigues
Karina Wahhab Kucharski

DOI 10.22533/at.ed.6281913116

CAPÍTULO 7 57

INDICADORES DE FRAGILIDADE NO IDOSO VERIFICADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Gabriela da Silva Franco Silva
Erika Priscilla Costa Gomes
Maria Lúcia Fonseca de Carvalho
Mônica Elinor Alves Gama
Eulália Cristina Costa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6281913117

CAPÍTULO 8 76

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E O USO POTENCIAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

Lenara Pereira Mota
Nara Silva Soares
Maria da Conceição Rodrigues
Eduardo de Lacerda Aguiar
Brian Araujo Oliveira
Matheus Melo Cronemberger
Iana Christie dos Santos Nascimento
Glícia Gonçalves de Carvalho
Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos
Juliana Kelly veras Costa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Izabella Cardoso Lima
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Antonio Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6281913118

CAPÍTULO 9 82

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Pereira de Oliveira
Bruna Mayara Tavares de Gusmão
Cátia das Neves

Christiane Medeiros Souto Maior
Ivone Ferreira de Oliveira
Iraci Cleide Carneiro da Silva
Lavinia Vieira Dias Cardoso
Maria Luzilane Omena de Moura
Maria Zilda P. dos Santos
Mirela Godoi Nunes de Oliveira
Nemório Rodrigues Alves
Sandra Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6281913119

CAPÍTULO 10 93
LESÕES DE MUCOSAS EM CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pedro Walisson Gomes Feitosa
Italo Constancio de Oliveira
Rayane da Silva Moura
Yasmin de Alencar Grangeiro
Elisa Hellen Cruz Rodrigues
Sally de França Lacerda Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.62819131110

CAPÍTULO 11 115
MEDICINAL PLANTS FOR HYPERTENSION – AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Marcos Krahe Edelweiss
Eno Dias de Castro Filho
Vitor Camilo Cavalcante Dattoli
Julio Baldisserotto

DOI 10.22533/at.ed.62819131111

CAPÍTULO 12 137
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriane Teixeira de Souza
Lilian Regiani Merini
Silvania da Conceição Furtado

DOI 10.22533/at.ed.62819131112

CAPÍTULO 13 147
MOMENTO DA INDICAÇÃO DA HEMISFERECTOMIA E SEU PROGNÓSTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE RASMUSSEN

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Rodrigo Siguenza Saquicela
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Vitor Brandão de Araújo
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem
Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.62819131113

CAPÍTULO 14 153

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Stephanie Vanessa Penafort Martins
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Eliana Cristina dos Reis Mira
Kelly Huany de Melo Braga
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.62819131114

CAPÍTULO 15 162

O PRÉ -NATAL COLETIVO COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Thais Monara Bezerra Ramos
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Maria Djair Dias
Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Jackeline Evangelista de Sousa
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues
Sandra Barbosa Ferraz Farias
Jeferson Barbosa Silva
Lucineide Alves Vieira Braga

DOI 10.22533/at.ed.62819131115

CAPÍTULO 16 173

O QUE O BILINGUISMO E A ALIMENTAÇÃO TÊM EM COMUM?

Francieli Aline Conte
Karen Villanova Lima
Johannes Doll

DOI 10.22533/at.ed.62819131116

CAPÍTULO 17 183

OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Rodrigues Moreira
Bráulio Brandão Rodrigues
Leonardo Teodoro de Farias
Flávia Gonçalves Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.62819131117

CAPÍTULO 18 191

PRÁTICA DE INTERRUPTÃO DA GRAVIDEZ UTILIZANDO PLANTAS MEDICINAIS EMBRIOTÓXICAS E ABORTIVAS E A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA ESTA PRÁTICA

Sabrina Sousa Barros
Marcos Roberto Nascimento Sousa
Marcelo da Silva
Kayco Damasceno Pereira
Aloiso Sampaio Souza

Evanielle Souza Andrade
Carliane Maria de Araújo Souza
Evaldo Sales Leal
Almiro Mendes da Costa Neto
Luciana Aparecida Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62819131118

CAPÍTULO 19 200

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À NEFROPATIAS

Lenara Pereira Mota
Edina das Chagas Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Vinícius da Silva Caetano
Antonia Luzia Lima do Nascimento
Deciomar da Silva Pereira Junior
Arthur Gonçalves Hipólito
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Geovane Bruno Oliveira Moreira
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Ionara da Costa Castro
Antônio Kleiton de Sousa
Mylena Silva da Silva
Francisca Maria Rodrigues de Souza
Fernando Mesquita de Sousa de Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131119

CAPÍTULO 20 207

PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Leonardo William Braga de Araújo
Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira
Juliana Barros Bezerra
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Ana Clara do Nascimento Borges
Camylla Layanny Soares Lima
Alexia Lins Costa
Matheus Pedrosa de Oliveira
Thalis Ferreira de Souza
Elvilene de Sousa Coêlho
Sara Benvindo Silva
Pedro José de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.62819131120

CAPÍTULO 21 215

QUELOIDE E CICATRIZAÇÃO HIPERTRÓFICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE TRATAMENTO

Ibrahim Andrade da Silva Batista
Victor Campos de Albuquerque

Vicente Clinton Justiniano Flores
Bárbara Cândida Nogueira Piauilino
Caio Pinheiro de Oliveira
Cláudio Henrique Himauari
Gustavo Mariano Soltovski
Lorise Donadelli de Oliveira
Marcus Aurélio Loiola Silva
Thalles Nunes da Silveira e Oliveira
Jaine de Sousa Oliveira
Willian Guimarães Santos de Carvalho Filho

DOI 10.22533/at.ed.62819131121

CAPÍTULO 22 227

RISCOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS SEDENTÁRIOS

Idalina Ingridy de Souza Lopes
Higor Braga Cartaxo
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Layana Cartaxo Oliveira
Vitória Almeida de Freitas
Alexsandra Laurindo Leite
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Jéssica Alves Moreira
Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira
Anne Mary Cartaxo Pereira Rolim de Souza
Priscila Dantas Leite e Sousa
José Carlos da Conceição Junior

DOI 10.22533/at.ed.62819131122

CAPÍTULO 23 235

SISTEMA DE ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA CICLISTAS

Frederico Moreira Bublitz
Lucas Myllenno Silva Monteiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131123

CAPÍTULO 24 246

TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM PROBLEMAS HIPERTENSIVOS

Valéria de Albuquerque Sousa
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Fernanda Nascimento Silva
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva
Ancelmo Jorge Soares da Silva
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa
Joaline Barroso Portela Leal
Laise Maria Formiga Moura Barroso
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira
Nadjane Bezerra de Sousa
Roseane Luz Moura

DOI 10.22533/at.ed.62819131124

CAPÍTULO 25	257
TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pollyanna Rocha Neves Andréa Tavares Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.62819131125	
CAPÍTULO 26	266
USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	
Adriana Kirley Santiago Monteiro Anna Gláucia Costa Cruz Francisco Eduardo Viana Brito Laís Moreira Alves de Freitas Maria Lailda de Assis Santos Thyciane Tataia Lins de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.62819131126	
CAPÍTULO 27	271
VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA	
Jaqueline de Souza Lopes Ceny Longhi Rezende Rafael Henrique Silva	
DOI 10.22533/at.ed.62819131127	
CAPÍTULO 28	283
OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA COINFECÇÃO HIV E NEUROTUBERCULOSE	
Leticia Almeida de Assunção Weslley do Vale Maia Geovana do Rosário Ribeiro Alzinei Simor Vitor Vila Real Santos Dayane Azevedo Maia Lucivaldo Almeida Alves Raphael Resende Gustavo Galvão Andrea Oliveira da Silva Ana Caroline Guedes Souza Martins Antônia Margareth Moita Sá Gabriela De Nazaré d Silva Dias	
DOI 10.22533/at.ed.62819131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	289
ÍNDICE REMISSIVO	290

FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS

Rafael Mondego Fontenele

Enfermeiro. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde (UniCEUMA). Docente do Curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF-MA), Paço do Lumiar – Maranhão.

Mônica Mesquita Batista

Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva (UniCEUMA). São Luís – Maranhão.

Darly Serra Cutrim

Enfermeira. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde (UniCEUMA). São Luís – Maranhão.

Adriana Valéria Neves Mendonça

Enfermeira. Pós-graduanda em Gestão Executiva em Saúde (FGV). São Luís – Maranhão.

Kássia Cristhine Nogueira Gusmão

Enfermeira. Especialista em Circulação Extracorpórea e Assistência Circulatoria Mecânica (IPESSP). Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor. Pinheiro – Maranhão.

Hariane Freitas Rocha Almeida

Enfermeira. Mestranda em Gestão de Programas e Serviços de Saúde (UniCEUMA). São Luís – Maranhão.

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos

Enfermeira. Doutoranda em Ciências Médicas (UERJ). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade CEUMA (UniCEUMA). São Luís – Maranhão.

RESUMO: O trabalho dos enfermeiros intensivistas requer amplo conhecimento técnico científico, e as situações cotidianas com pacientes graves podem gerar altos níveis de estresse. O objetivo do estudo foi identificar fatores que interferem negativamente na saúde mental de enfermeiros intensivistas. Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa a partir de estudos publicados entre 2013 e 2019 indexados nas bases SCIELO, LILACS e BDNF. Os fatores presentes no ambiente de trabalho, frequentemente apontados como indutores de estresse ocupacional e outras formas de sofrimento mental, geralmente estão relacionados às condições de trabalho, enfrentamento da morte, situações de emergência, baixos salários, longa jornada de trabalho e sobrecarga de tarefas em que faz-se necessário o uso do corpo como ferramenta de trabalho, através de esforço físico constante. Concluiu-se que o trabalho de enfermeiros intensivistas é cercado de fatores que podem influenciar de forma negativa a saúde mental destes profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Cuidados Críticos, Estresse Ocupacional.

FACTORS IN THE WORK ENVIRONMENT THAT DAMAGE THE MENTAL HEALTH OF INTENSIVE NURSES

ABSTRACT: The work of intensivists nurses requires extensive technical scientific knowledge, and everyday situations with severe patients can generate high levels of stress. The objective of the study was to identify factors that negatively interfere in the mental health of intensive care nurses. It was a literature review of the integrative type from studies published between 2013 and 2019 indexed in the bases SCIELO, LILACS and BDEF. Factors present in the work environment, often referred to as inducers of occupational stress and other forms of mental suffering, are usually related to working conditions, coping with death, emergency situations, low wages, long working hours, and overloading of tasks. that it is necessary to use the body as a work tool, through constant physical effort. It was concluded that the work of intensive care nurses is surrounded by factors that can negatively influence the mental health of these professionals.

KEYWORDS: Nursing, Critical Care, Occupational Stress.

INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, a enfermagem constitui-se na maior força de trabalho, e suas atividades são frequentemente marcadas por divisão fragmentada de tarefas, rígida estrutura hierárquica para o cumprimento de rotinas, normas e regulamentos, dimensionamento qualitativo e quantitativo insuficiente de pessoal, situação de exercício profissional que tem repercutido em elevado absenteísmo e afastamentos por doenças (BARBOZA; SOLER, 2003).

Os trabalhadores de enfermagem estão sujeitos a condições inadequadas de trabalho, provocando agravos à saúde, que podem ser de natureza física ou psicológica, gerando transtornos alimentares, de sono, de eliminação, fadiga, agravos nos sistemas corporais, diminuição do estado de alerta, estresse, desorganização no meio familiar e neuroses, fatos que, muitas vezes, levam a acidentes de trabalho e licenças para tratamento de saúde (HAAG; SCHUCK, 1997).

Para a produção de serviços de enfermagem hospitalar, o processo de trabalho tem particularidades, decorrentes da maneira como ele é organizado e desenvolvido, sobrepondo aos trabalhadores cargas de trabalho específicas, que trazem repercussões importantes à sua saúde física e mental (SECCO et al, 2010).

Os agentes psicossociais causadores de danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem associam-se ao contato frequente com o sofrimento e a morte (MARZIALLE, 1999).

Entre os trabalhadores de saúde, além de danos inquestionáveis em âmbito pessoal, familiar, social e institucional, os transtornos mentais e comportamentais são responsáveis por grande parte do absenteísmo em ambiente hospitalar (SANTANA et al, 2010).

Segundo Freud (1920) apud Leão Brant I (2015), o sofrimento é um estado de expectativa frente ao perigo e preparação para ele, ainda que seja um perigo

desconhecido (angústia); medo, quando ele é conhecido; ou susto, quando o sujeito topa com um perigo sem estar preparado para enfrentá-lo. O sofrimento se configura como uma reação do sujeito, uma manifestação da insistência em viver em um ambiente que, na maioria das vezes, não lhe é favorável.

Nesta perspectiva, é necessário diagnosticar a exposição às cargas de trabalho que ocorre na prática destes profissionais em diferentes realidades, para tornar possível uma proposta de monitoramento a ser implementada em diferentes cenários, com a finalidade de subsidiar intervenções que possam reduzir essa exposição e os desgastes por ela gerados (SANTANA et al, 2010).

Diante do exposto, cabe avaliar o comprometimento da saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, especialmente a dimensão psíquica, pois em sua grande maioria, são transtornos assintomáticos e de difícil compreensão que acarretam à negligência destes problemas de saúde, haja vista que as dores biológicas, sintomáticas, quase sempre estão relacionadas a problemas visíveis aos olhos dos demais, sendo assim, de mais fácil aceitação. Enquanto que, dores subjetivas, internas, sem quadro sintomatológico clínico ou evidências a nível de pele e ossos, são constantemente esquecidas, ou entendidas como superficialidades. As doenças de origem mental estão levando trabalhadores a depressões profundas e suicídio, a partir desta perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo destacar os fatores relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem que possam interferir direta ou indiretamente de forma negativa a saúde mental destes profissionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, que segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), é um método que permite a síntese do conhecimento sobre determinado tema a partir da incorporação da literatura disponível na prática clínica. Sendo assim, optou-se por utilizar o modelo de Cooper (1982) para a elaboração desta pesquisa através de cinco etapas: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; divulgação dos dados obtidos.

A pergunta norteadora deste estudo foi: quais fatores presentes no ambiente de trabalho de enfermeiros intensivista podem interferir direta ou indiretamente de forma negativa a saúde mental destes profissionais?

Após a formulação do problema de pesquisa, as bases de dados científicos foram definidas, optando-se por bases de fácil acesso a estudos em língua portuguesa, como a Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

Os descritores utilizados foram Enfermagem, Cuidados Críticos e Estresse Ocupacional, obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e combinados entre si, utilizando o boleano “AND”

em ambas as bases de dados selecionadas. Estes estudos são então denominados de “identificados”, conforme apresentado na Tabela 1.

Base de Dados	Combinação de Descritores	Total de Artigos Identificados
SCIELO	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	03
LILACS	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	04
BDENF	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	02
Total		09

Tabela 1. Seleção da amostra de estudos identificados a partir da combinação dos descritores.

Fonte: Elaboração dos pesquisadores.

Para a seleção da amostra final, os seguintes critérios de inclusão foram rigorosamente seguidos, sendo incluídos na amostra final apenas artigos com texto completo disponível online e gratuitamente no idioma português, publicados no recorte temporal entre 2013 a 2018 e realizados com enfermeiros da unidade de terapia intensiva. Foram definidos como critérios de exclusão da amostra os estudos de caso, editoriais, cartas ao editor, resumos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos duplicados. Para melhor compreensão da seleção da amostra final, elaborou-se a Tabela 2.

Base de Dados	Combinação de Descritores	Total de Artigos Identificados
SCIELO	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	03
LILACS	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	01
BDENF	Enfermagem AND Cuidados Críticos AND Estresse Ocupacional	02
Total		06

Tabela 2. Amostra final após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Fonte: Elaboração dos pesquisadores.

No primeiro momento, ao obedecer aos critérios de inclusão e exclusão, os artigos são avaliados conforme o título e havendo grau comparativo entre o título e a potencial predisposição de resposta à pergunta norteadora anteriormente predefinida, os estudos são denominados “selecionados”, após esta etapa os mesmos são submetidos a uma leitura criteriosa com o objetivo de extrair textos que respondam direta ou indiretamente à questão norteadora, aos estudos que atenderem este

requisito básico, passam a ser denominados “incluídos” e compõem o *corpus* da revisão integrativa.

A análise da elegibilidade de cada estudo foi realizada de forma sistematizada por dois revisores, e a partir da elegibilidade dos mesmos, todos os artigos que responderam o problema de pesquisa foram utilizados para elaboração de resultados e discussão. O Quadro 1 apresenta os artigos incluídos, conforme a base de dados, título, autores e ano, e contribuições para o presente estudo.

Nº	Base de Dados	Título	Autor e Ano	Contribuições
E1	SCIELO	Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos.	Souza et al., 2018	Prejuízos à saúde física comprometem a saúde mental dos trabalhadores.
E2	SCIELO	Estresse, enfrentamento e presenteísmo em enfermeiros assistenciais de pacientes críticos e potencialmente críticos.	Umann; Guido; Silva, 2014	Cansaço físico aumenta as taxas de absenteísmo entre os profissionais de enfermagem.
E3	SCIELO	Estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas que prestam cuidados diretos ao paciente crítico.	Inoue et al., 2013	Ter que conviver com a dor e morte produz alto grau de estresse e desgaste mental nos profissionais.
E4	BDEF	O nível de estresse dos enfermeiros na unidade de terapia intensiva.	Zavalis et al., 2019	Péssimas condições de trabalho induzem ao sofrimento mental.
E5	BDEF	Qualidade de vida e atividade física em profissionais de terapia intensiva do sub médio São Francisco.	Freire et al., 2015	Dificuldade em conciliar a vida pessoal com a vida profissional leva a insatisfação e conseqüentemente facilita o sofrimento psíquico.
E6	LILACS	Estresse ocupacional na enfermagem atuante na unidade de terapia intensiva.	Teixeira et al., 2017	As atribuições da enfermagem, associada ao grau de responsabilidade dos enfermeiros gera desgaste mental.

Quadro 1. Estudos que constituem o *corpus* da revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta discussão, considerou-se que a literatura apresenta inúmeros fatores presentes no ambiente de trabalho dos profissionais da terapia intensiva, que induzem ao sofrimento físico e mental rotineiramente. Os resultados obtidos nesta revisão integrativa foram reunidos e categorizados em quatro categorias: sofrimento físico que traz o esforço físico empregado pelos profissionais de enfermagem enquanto assistentes do paciente grave; presenteísmo traduzindo o medo de perder o emprego;

enfrentamento da morte ao considerar a ausência de suporte psicológico para estes profissionais; e as condições de trabalho que quase sempre são interpretadas de forma nociva à saúde física e mental dos profissionais.

Sofrimento Físico

Segundo a pesquisa de Souza et al (2018) cujo objetivo foi avaliar a qualidade de vida de profissionais de enfermagem que atuavam em setores críticos, os aspectos físicos pontuou de forma insatisfatória, sugerindo que os gerentes de enfermagem precisam implementar medidas frequentes para que possam oferecer melhores condições de trabalho a fim de reduzir os prejuízos do sofrimento físico apontado pelos participantes do estudo. Este mesmo estudo concluiu que as relações sociais são importantes para o apoio emocional, já que prejuízos à saúde física comprometem relativamente a saúde mental do trabalhador e estas relações no trabalho são forte rede de apoio.

Outro estudo também detectou os fatores físicos como indutores do sofrimento mental em profissionais da enfermagem de setores críticos, correlacionando o cansaço físico decorrente de demandas que exigem o emprego da força do próprio corpo no ambiente hospitalar com as taxas de absenteísmo (UMANN; GUIDO; SILVA, 2014).

O estudo de Teixeira et al (2017) destacou que a enfermagem possui atribuições e responsabilidades com pacientes graves e, desta forma, entra em contato direto e indireto com diversos fatores desencadeadores do estresse ocupacional, que por sua vez, compromete a saúde física e mental destes trabalhadores e por consequência, compromete a qualidade da assistência.

Presenteísmo

O presenteísmo foi apontado na pesquisa de Umann, Guido e Silva (2014) como um dos fatores que sobrecarregam a saúde mental da equipe de enfermagem. A pesquisa sobre estresse e enfrentamento no trabalho, comprovou que a inter-relação entre as condições de vida e de trabalho, bem como as características individuais de cada profissional, podem determinar o grau de tolerância aos aspectos estressores. Contudo, o estudo concluiu que produzir frequentes estratégias de enfrentamento aos fatores estressores no trabalho poderá interferir negativamente na saúde mental destes trabalhadores, induzindo-os à prática do presenteísmo, que se traduz em não ter condições físicas e psicológicas de desenvolver as atividades laborais, mas o trabalhador permanece no ambiente de trabalho exacerbando o grau de adoecimento mental em decorrência da necessidade de manter o emprego.

Enfrentamento da Morte

Inoue et al (2013) ao estudarem sobre o estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas, destacaram que o enfrentamento da morte é um fator que produz elevado grau de estresse em enfermeiros. De acordo com a pesquisa, ao considerar

a morte e as situações em que é preciso intervenções de emergência, é necessário a prática da aceitação dessas intercorrências no contexto de trabalho em terapia intensiva. A prática da aceitação da morte remete às diferentes formas de aceitação deste evento, considerando que o ser humano em geral não está preparado para aceitar perdas. Contudo, a aproximação neste ambiente incerto, produz sofrimento e desgaste mental, especialmente em pacientes graves de longa permanência na UTI, que favorece o desenvolvimento de vínculos com a família, cuidadores e o próprio paciente, produzindo sentimentos de impotência e frustração no profissional.

Condições de Trabalho

Segundo a pesquisa de Zavalis et al (2019) que avaliou o nível de estresse dos enfermeiros na unidade de terapia intensiva, destacou que as condições de trabalho pontuavam para um maior nível de estresse, ao considerar a insuficiência de recursos humanos, as longas jornadas de trabalho em plantões, situações com a necessidade de intervenções imediatas, necessidade de autocontrole emocional no ambiente de trabalho, baixos salários e ausência de aspectos motivacionais, ambos os fatores destacados pressionam para uma assistência de enfermagem mecanicista que pode traduzir o sofrimento mental.

Outro estudo de mesma natureza, ao realizar uma comparação entre diferentes categorias profissionais em serviços de terapia intensiva, destacou maior nível de estresse e sofrimento mental entre enfermeiros, associando às longas jornadas de trabalho com a dificuldade de manter uma rotina de vida que possa influenciar em boa qualidade de vida, dificultando, por exemplo, a execução de tarefas como atividades físicas regulares (FREIRE et al., 2014).

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o trabalho de enfermeiros intensivistas é cercado de fatores que podem influenciar de forma negativa a saúde mental destes profissionais. Os fatores presentes no ambiente de trabalho, frequentemente apontados como indutores de estresse ocupacional e outras formas de sofrimento mental, geralmente estão relacionados às condições de trabalho, enfrentamento da morte, situações de emergência, baixos salários, longa jornada de trabalho e sobrecarga de tarefas em que faz-se necessário o uso do corpo como ferramenta de trabalho, através de esforço físico constante.

Sugere-se ampla investigação sobre a temática em diferentes setores hospitalares para o aprofundamento do tema, diagnóstico situacional e implementação de medidas que visem a redução desses impactos na saúde dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BARBOZA, D. B; SOLER, Z. A. S. G. **Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino**. Rev Latino-am Enfermagem 2003 março-abril; 11(2):177-83.
- COOPER, HM. **Scientific guidelines for conducting integrative research reviews**. Rev Educ Res. 1982;52(2):291-302. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/3264/20dc3340763ff11a3a4e3f2d329c2c34e41b.pdf>
- FREIRE CB, DIAS RF, SCHWINGEL PA, FRANÇA EET, ANDRADE FMD, COSTA EC, JUNIOR MAVC. **Qualidade de vida e atividade física em profissionais de terapia intensiva do sub médio São Francisco**. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 68, n. 1, p. 26-31, Feb. 2015 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000100026&Ing=en&nrm=iso>. Access on 08 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680104p>.
- HAAG, G. S; SCHUCK, J. S; LOPES, M. J. M. **A enfermagem e a saúde dos trabalhadores**. Goiânia (GO): AB; 1997.
- INOUE, Kelly Cristina et al . **Estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas que prestam cuidados diretos ao paciente crítico**. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 66, n. 5, p. 722-729, Oct. 2013. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000500013&Ing=en&nrm=iso. Access on 08 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000500013>.
- LEÃO, L. H. C; BRANT I, L. C. **Manifestações de sofrimento: 1271 dilemas e desafios para a vigilância em saúde do trabalhador**. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [4]: 1271-1292, 2015.
- SANTANA, L. L; MIRANDA, F. M. D; KARINO, M. E; BAPTISTA, P. C. P; FELLI V. E. A; SARQUIS. L. M. M. **Cargas e desgastes de trabalho vivenciados entre trabalhadores de saúde em um hospital de ensino**. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(1):64-70.
- SECCO, I. A. O; ROBAZZI, M. L. C. C; SOUZA, F. E. A; SHIMIZU, D. S. **Cargas psíquicas de trabalho e desgaste dos trabalhadores de enfermagem do Hospital de Ensino do Paraná, Brasil**. Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas. SMAD, v. 6, n. 1., 2010.
- SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.
- SOUZA VS, SILVA DS, LIMA LV, TESTON GMSB, COSTA MAR, MENDONÇA RR. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos**. Rev Cuid, Bucaramanga , v. 9, n. 2, p. 2177-2186, Aug. 2018 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000202177&Ing=en&nrm=iso>. access on 08 Apr. 2019. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.506>.
- TEIXEIRA LB, VELOSO LUP, RIBEIRO IAP, OLIVEIRA TN, CORTEZ ACL. **Estresse ocupacional na enfermagem atuante na unidade de terapia intensiva**. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo [en línea] 2017, 19 (Julio-Diciembre) : [Fecha de consulta: 8 de abril de 2019] Disponible en:<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=145251406014>.
- UMANN J, GUIDO LA, SILVA RM. **Estresse, enfrentamento e presenteísmo em enfermeiros assistenciais de pacientes críticos e potencialmente críticos**. Rev. esc. enferm. USP , São Paulo, v. 48, n. 5, p. 891-898, out. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000500891&Ing=en&nrm=iso. Acesso em 08 de abril de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140005000016>.
- ZAVALLIS, Andrea et al. **O nível de estresse dos enfermeiros na unidade de terapia intensiva**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 205-210, jan. 2019. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6958>>. Acesso em: 08 apr. 2019.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 6, 7, 153, 154, 157, 158, 160, 161, 258, 276
Alzheimer 44, 50, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182
Anti-inflamatórios 76, 77, 78, 80, 144
Artrite reumatoide 137, 138, 146
Atenção primária à saúde 1, 5, 12, 92, 157, 171, 255, 256

B

Bilinguismo 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182

C

Cinesioterapia 137, 138, 139, 140, 141, 145
Comissão de óbitos 52, 55
Complementary therapies 115
Cuidados 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 30, 42, 47, 61, 62, 75, 90, 110, 165, 172, 193, 205, 209, 211, 216, 229, 232, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 276, 277, 278, 281, 283, 284, 286

D

Declaração de óbito 55
Demências 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181
Dependência química 183
Depressão 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 48, 50, 63, 64, 65, 90, 176, 179, 229, 273

E

Educação em saúde 110, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 172, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 197, 251, 259
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 50, 57, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 76, 85, 111, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 190, 197, 200, 206, 207, 251, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289
Escola 29, 73, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 198, 207, 270, 289
Exercício terapêutico 137

F

Família 2, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 24, 28, 29, 31, 39, 42, 57, 58, 62, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 155, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 183, 185, 190, 198, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 255, 267, 274, 280

G

Gestação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 163, 164, 168, 169, 171, 179, 192, 193, 194, 196, 198, 218, 247
Gestantes 31, 33, 34, 36, 37, 38, 89, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 191,

193, 195, 196, 197, 198, 199, 252, 275, 276, 277, 279, 281

H

Hemisferectomia funcional 148

Hypertension 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 206, 225, 226, 247, 256

I

Idoso 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 257, 258

Institucionalização 41, 42, 48, 49, 61, 62, 64

Instrumentos de avaliação 47, 137, 140, 141, 146

Insuficiência renal crônica 76, 78, 79, 81

L

Lúpus eritematoso sistêmico 35, 39

M

Medicinal plants 115, 116, 117, 118, 123, 124, 192

N

Nefrite lúpica 35, 36, 37, 38, 39

Neurocirurgia pediátrica 148

Nutrição 39, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 168, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 207, 273, 279, 280, 286, 289

O

Óbito hospitalar 52

Overview 115, 116, 123, 128

P

Plantas medicinais 89, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198

Práticas interdisciplinares 83

Q

Questionários de saúde 137, 138, 140

R

Rim 77, 78, 204

S

Saúde da família 6, 7, 12, 75, 86, 161, 162, 165, 166, 167, 198, 246, 250, 251, 255

Síndrome de rasmussen 152

Substâncias abortivas 192, 194

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-762-8



9 788572 477628